



EDITORIAL

Este número especial da Revista Okara – Geografia em debate intitulado Seminário Internacional de Educação Geográfica – Manuais Escolares: entre contextos e discursos tem como objetivo divulgar os principais resultados de pesquisas apresentados pelos participantes do seminário homônimo, realizado entre os dias 29 e 30 de junho de 2015, na Universidade de Lisboa – UL, em Portugal. O referido evento foi organizado com o objetivo de discutir temáticas relativas aos manuais escolares, em especial os de Geografia. Para tanto, montamos uma estrutura que nos possibilitou um encontro digital por meio da rede social Skype, a partir da qual conectamos 20 pesquisadores de 13 universidades distintas, localizadas em 5 países diferentes: UL de Portugal; UP da Turquia; UFPB, UFRGS, USP, UNIJUI, UFSC, UECe e UFC do Brasil; US e UCR da Espanha e UB da Itália.

A organização de um evento como esse requer uma estratégia especial, questões ligadas a conectividade, aos fusos horários, aos idiomas e as temáticas abordadas pelos pesquisadores a partir do livro didático tiveram que ser resolvidas tanto antecipadamente, quanto na hora do evento. Agora, após um ano da realização desse primeiro encontro, podemos dizer que conseguimos realizar, de forma satisfatória, essa conexão entre pesquisadores que discutiram o mesmo objeto a partir de realidades diversas e de perspectivas teóricas distintas. Diante dessa diversidade cultural e teórica, o leitor irá se deparar com textos publicados em português e em espanhol e um texto traduzido do italiano para português.

A centralidade educativa dos livros didáticos é incontornável: eles refletem as tradições sociais mas, ao mesmo tempo, eles também delimitam o que é socialmente aceite, o que é particularmente válido para os livros escolares de Geografia que, como os de História, nos ajudam a descobrir o que realmente somos (Pingel, 2010). Não por acaso, na legislação educativa portuguesa, os livros didáticos têm um destaque muito especial particular e, tanto no Brasil como em Portugal, a sua aprovação prévia pelas autoridades educativas está particularmente regulamentada.

As temáticas aqui apresentadas acerca do livro didático abordam questões relativas a história desse artefato cultural (autores, tradutores, editores, entre outros sujeitos); a sua produção e comercialização em diferentes períodos históricos; o seu uso; a análise de temas e conteúdos específicos (América Latina, Cartografia, História, Áreas/Parques de Proteção Ambiental) e a própria avaliação de livros didáticos, entre outros. O leitor encontrará ainda análises comparativas que abordam a mesma temática em livros didáticos que circulam em diferentes países; assim como um olhar brasileiro sobre os livros lusitanos, o que demonstra novas abordagens, num olhar descentrado sobre o discurso destes artefactos ideológicos, mas que traduz, igualmente, o aprofundamento das relações acadêmicas e científicas entre pesquisadores de ambos os países.

A publicação de resultados deste Seminário Internacional, ocorrido em Portugal e que conectou pessoas de tantos países, em uma revista da Universidade Federal da Paraíba – UFPB/Brasil, resulta de esta ter sido uma das atividades de pesquisadores brasileiros que estavam realizando investigações na Europa, entre os anos de 2014/15, e incluíram a organização do mesmo em suas atribuições formais - em um momento em que os intercâmbios eram um dos pontos fortes dos órgãos brasileiros de fomento à pesquisa. Entre estes pesquisadores, estão a Prof. Dr. Maria Adailza Martins de Albuquerque (UFPB), que realizou um Estágio Senior no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território – UL, com bolsa da CAPES; a Prof. Dr. Ivaini Tonini (UFRGS), que realizou um Estágio Pós-Doutoral na Universidade de Servilha – US, Espanha, com bolsa CAPES, e a Prof. Ms. Maria Anezilany Gomes do Nascimento (UECE -FAFIDAM), que está realizando o seu doutorado no IGOT – UL, com bolsa do CNPq. Todos nós pudemos contar com a doce recepção do Prof. Dr. Sérgio Claudino, do IGOT – UL que deu apoio estrutural ao evento e foi o coordenador geral do mesmo.

O leitor encontrará nos textos deste número da revista, pela primeira vez, um volume especialmente dedicado à Educação Geográfica, com ênfase para um dos recursos didáticos frequentemente utilizados na prática de professores de diversos países do mundo, desde o século XIX até os dias atuais.

Organizadores do evento,

Prof. Dr. Sergio Claudino

Prof. Dr.^a Maria Adailza Matins de Albuquerque

Prof. Dr.^a Ivaine Tonini

Prof. Ms.^a Maria Anezilany Gomes do Nascimento

REFERÊNCIAS

PINGEL, F. (2010). UNESCO Guidebook on Textbook Research and Textbook Revision. Paris/Braunschweig: George Eckert Institute for International Textbook Research, United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, 2nd ed.